



*Se você pode comprar este livro,  
compre-o você estará ajudando  
a Casa Espírita a fazer Caridade*



***HORA CERTA***  
***Psicografia Francisco Cândido Xavier – Espírito Emmanuel***

*Francisco Cândido Xavier – Espírito Emmanuel*

***índice***

01	<i>Anota em Paz</i>	pág.	2
02	<i>Hora Certa</i>	pág.	3
03	<i>Agora, Não Depois</i>	pág.	4
04	<i>Agradece</i>	pág.	4
05	<i>Convite Fraternal</i>	pág.	5
06	<i>Confia em Deus e Caminha</i>	pág.	5
07	<i>Apelos da Vida</i>	pág.	6
08	<i>Abençoa e Segue</i>	pág.	7
09	<i>Tribulação e Trabalho</i>	pág.	8
10	<i>Lembrança de Amigo</i>	pág.	9
11	<i>Ao Alcance de Todos</i>	pág.	9
12	<i>Caminho Marcado</i>	pág.	9
13	<i>Notas da Vida</i>	pág.	10
14	<i>Definições</i>	pág.	11
15	<i>Construção Íntima</i>	pág.	11
16	<i>Reeducandos</i>	pág.	12
17	<i>Novidades</i>	pág.	13
18	<i>Cura do Mal</i>	pág.	13
19	<i>Desprendimento</i>	pág.	14
20	<i>Com Jesus</i>	pág.	14

1

*Não te prendas à sombra e, consciente de que receberemos, segundo as nossas próprias obras, procuremos, cada dia, a glória de servir, a fim de encontrarmos na imortalidade, fora das ilusões da carne, a felicidade verdadeira e maior.*

*Emmanuel*

a b

***01 - Anota Em Paz***

*Emmanuel*

Não caias no desespero, pelo motivo de haveres errado.

Asserena-te, revisando as próprias atitudes e obrigações e retifica-te no caminho a seguir ou no trabalho a fazer.

É muito provável que aquele de nossos irmãos que tudo apresente como sendo absolutamente certo na moldura de um ambiente irrepreensível, esteja acalentando algum erro na retaguarda.

a b

***02 - Hora Certa***

*Emmanuel*

“As ocorrências difíceis da vida terão, acaso, um momento previsto para emergirem do arquivo do Tempo? Os acidentes e as desencarnações violentas serão esquematizados, segundo as dívidas das criaturas humanas em existências passadas e conforme o imperativo dos resgates respectivos no presente?”

1

Amigo, as suas perguntas são idênticas às indagações de numerosos companheiros, sugerindo-nos a imersão nos estudos do Karma ou lei de causa e efeito.

Entretanto, os princípios de causa e resultados, nas manifestações que lhes dizem respeito, sofrem muitos agravantes e atenuantes no transcurso dos dias, de acordo com as renovações ou desregramentos de cada companheiro da humanidade, e isso nos exigiria tratados especiais, em torno do assunto, dos quais, aliás, já se incumbem nossos mentores da ascensão espiritual, reencarnados no mundo.

1

Nesse sentido, pedimos vênias aos amigos que nos aguardam a palavra para recorrermos às lições práticas da natureza.

Toda semente que plantarmos nos responderá, em hora certa, com a produção que se lhe vincule à espécie.

No entanto, responderemos:

O tempo gasto pela bolota a fim de apresentar o carvalho nascente não é o mesmo despendido pela semente de laranjeira para mostrá-la no berço; a plantação da cidra não premia o pomicultor com os frutos esperados em processo idêntico ao da alface. No capítulo das flores, o bulbo da amarílis não entretece a auréola colorida que o distingue no mesmo número de semanas em que o plantio de cravos no-los oferece à contemplação.

1

Cada elemento do mundo vegetal tem a hora exata de se desenvolver, germinar, florir ou frutescer.

1

Este livro simples não tem a pretensão de resolver problemas de botânica.

Todas as páginas que o constituem expressam a necessidade de preparar-se o coração, de modo a receber, com êxito, as sementes de amor e paz, luz e renovação que nos foram confiadas pelo Celeste Pomicultor, Jesus Cristo.

1

O lavrador limpa a eira, esmonda o solo, retira pedras e espinheiros, espalha adubos e promove a irrigação para que a lavoura produza a benefício da comunidade.

Assim também ocorre a nós outros.

Para assimilarmos os ensinamentos de Jesus na gleba de nossas próprias almas, é preciso agir à maneira do lavrador.

E as páginas despreziosas deste volume representam unicamente o nosso esforço na preparação de nossos raciocínios e sentimentos para que as sementes do Evangelho do Senhor não hajam chegado até nós em vão.

*Emmanuel*

*Uberaba, 15 de Outubro de 1986*

a b

***03 - Agora, Não Depois***

*Emmanuel*

Nem cedo, nem tarde.

O presente é hoje.

O passado está no arquivo.

O futuro é uma indagação.

Faze hoje mesmo o bem a que te determinaste.

Se tens alguma dádiva a fazer, entrega isso agora.

Se desejas apagar um erro que cometeste, consciente ou inconscientemente, procura sanar essa falha sem delongas.

Caso te sintas na obrigação de escrever uma carta, não relegues semelhante dever ao esquecimento.

Na hipótese de idealizares algum trabalho de utilidade geral, não retardes o teu esforço para trazê-lo à realização.

Se alguém te ofendeu, desculpa e esquece, para que não sigas adiante carregando sombras no coração.

Auxilia aos outros, enquanto os dias te favorecem.

Faze o bem agora, pois, na maioria dos casos, “depois” significa “fora de tempo”, ou tarde demais.

a b

## ***04 - Agradece***

*Emmanuel*

Referimo-nos ao trabalho quase sempre mentalizando as nossas tarefas imediatas, que se relacionem com os nossos próprios interesses.

Isso é compreensível e justo.

De permeio, temos a faixa disponível de tempo, claramente nosso, que habitualmente despendemos através de entretenimentos diversos ou movimentos inúteis, com total esquecimento do trabalho que exigimos dos outros.

1

Deixa que tua memória retroceda no tempo, refletindo nos benfeitores anônimos que te ensinaram a mobilizar os primeiros passos e agradece.

1

Agradece aos que te carregaram o corpo ainda frágil; aos que se esforçaram, junto de ti, para que aprendesses a balbuciar o nome de Deus; aos que te deram as primeiras palavras; aos que, usando tato e carinho, te transmitiram as noções primárias de higiene; aos que te medicaram na hora certa para que a bronquite ou o sarampo não te dilapidassem as forças nascentes; aos que velaram ao teu lado, noites e noites, a fim de que a febre não te consumisse as energias; aos que te colocaram nos lábios as letras do alfabeto e aos que te encaminharam para o bem, suscitando-te no coração o respeito à vida.

1

O trabalho que temos pela frente é de essencial prioridade e não deve ser adiado; no entanto, de quando em quando, é importante raciocinar sobre o trabalho que reclamamos dos outros, a fim de que aprendamos a agradecer.

a b

***05 - Convite Fraternal***

*Emmanuel*

Efetivamente, grandes tribulações varrem a Terra. E decerto que os teus ouvidos lhes registram os ecos.

1

São grupos de criaturas em sofrimento.

1

Vemos os companheiros tresmalhados na delinquência, nos recantos de reajuste e reeducação que os segrega; as mulheres que fizeram da liberdade a pesada corrente que as prende à solidão; os casais infelizes que acreditaram nas seduções do amor livre e caíram nos cativeiros da alma; os amigos entediados que se inclinam para o suicídio; os pais agoniados procurando os filhos queridos que a provação ocultou nas sombras da morte, e os doentes que se entregam ao desespero...

1

Vimos outros: os desencarnados que nós engajamos na Causa do Cristo e que nós espalhamos por toda parte, rogando vozes que lhes traduzam a palavra junto dos homens e mãos operosas que os auxiliem no pronto socorro da paz.

1

Se o nosso apelo te alcança o coração, vem e auxilia-nos!...

1

Aceita o nosso convite à solidariedade e trabalhemos unidos.

1

Vem e age conosco, que também somos servidores frágeis e pequeninos...

Para isso, ninguém te pede certidão de santidade, em demonstrações de grandeza. Basta que nos estendas a tua migalha de colaboração e uma réstia de luz.

a b

***06 - Confia em Deus e Caminha***

*Emmanuel*

Guarda a confiança em Deus e não te detenhas.

1

Muitos te anotam o entusiasmo na fé que abraças e, por isso, te repelem, mas Deus te acolhe.

1

Muitos te conhecem o coração aberto aos sentimentos mais elevados e te envolvem no abuso; no entanto, Deus te defende.

1

Muitos te julgam doente e incapaz; entretanto, Deus te fortalece.

1

Muitos te examinam a assiduidade em serviço e te zombam da dedicação; contudo, Deus te registra o amor aos compromissos assumidos e não te desampara.

1

Muitos te assinalam a bondade e o desprendimento e te crivam de ironias; no entanto, Deus te contabiliza os gestos e não te abandona.

1

Muitos, talvez por não desejarem servir ao próximo, te solicitam o afastamento das obrigações que procuras enobrecer, mas Deus te livra do desequilíbrio e do mal.

1

Muitos te desconhecem o esforço no trabalho; no entanto, Deus te acompanha as tarefas de cada dia e te abençoa.

1

Prosegue adiante, confiando na Presença e na Justiça de Deus e Deus te concederá, hoje e sempre, tudo aquilo que te seja melhor.

a b



## ***07- Apelos da Vida***

*Emmanuel*

Muitas vezes, perguntas de alma inquieta: “o que fazer na Terra, atualmente marcada, de certo modo, por perigosas aventuras humanas, de permeio com o progresso vertiginoso das ciências?”

1

No contexto das lutas e provações do cotidiano, é justo que se saiba que somente a consciência tranqüila é capaz de sustentar a criatura na construção do bem.

Por isso mesmo, a paciência e o trabalho representam a fórmula ideal para garantir a jornada do homem para adiante, no espaço e no tempo.

1

Não nos será lícito esquecer que incompreensões de grupos, tribulações inesperadas do dia-a-dia, conflitos de classes, desvinculações de entes amados, manifestações de violência, dores coletivas, calamidades da Natureza, crises de todas as modalidades, problemas de relacionamento e de serviço, alterações nas lides sociais, obstáculos e desafios do mundo, inclinando-nos a desequilíbrio e desânimo, são apelos a que caminhemos nas sendas do dever cumprido no setor de ação que nos foi confiado.

1

Com a paciência e com o trabalho, superarás todos os empecilhos que se te apresentem à vida, porque estarás, em qualquer parte, vestindo a couraça da fé em Deus, cujas leis continuam, em todos os lugares, sempre justas e imperecíveis.

a b

***08- Bênção e Segue***

*Emmanuel*

Fita a caravana de companheiros que renteiam contigo, na via pública, e reconhecerás na face de cada um, quase sempre, apreensões e desgostos, a te pedirem simpatia e compreensão.

1

O cavalheiro bem posto, que passa no carro de luxo, talvez esteja seguindo ao encontro de credores implacáveis, cujas exigências lhe amargam os dias.

1

A dama que surge, causando admiração pelos dotes de elegância e beleza, possivelmente, estará suportando espinhoso fardo de inquietações.

1

O atleta que aplaudes, partilhando o delírio da multidão, em muitos casos, terá sofrido inesperada perda afetiva e, embora apareça sorrindo, muitas vezes, tem o íntimo esbraseado de angústia.

1

E aquela própria criança inteligente e robusta que observas sob a tutela de alguém, talvez esconda consigo a dor de haver perdido o pai que a trouxe ao mundo.

1

Na apreciação acerca de alguém ou no exame de situações determinadas, usa a misericórdia, a fim de que te vejas no caminho certo.

1

Abençoa e segue adiante.

1

Na Terra, comumente, afrontada de condenações, sê a presença da paz e o reconforto da bênção.

a b

## ***09- Tribulação e Trabalho***

*Emmanuel*

Quem se refere à tribulação, nem sempre se lembra de que a nossa condição na vida física é a melhor oportunidade que a Divina Providência nos poderia conceder, com vista ao nosso próprio aperfeiçoamento para a Vida Superior.

1

Sonhas com a vitória do bem e com a luz do bem nos corações e por vezes te perdes em projetos fantasiosos para atingir a concretização dos teus melhores ideais.

1

Estacas, no entanto, à frente da carência, da dificuldade, da incompreensão e do obstáculo, recolhendo-te, em muitas ocasiões, ao medo e à inutilidade.

1

Toda sombra da tribulação, porém, se desfará ao calor do trabalho a que te dediques na Seara do Bem.

1

Argumentarás que o problema, quase sempre, é a questão do pouco de que dispões no mundo para alcançar o que desejas.

1

Faça-se, no entanto, em nós, o espírito de aceitação e o trabalho, gradativamente, nos conferirá os recursos de que careçamos para servir.

1

Se não possuis apoio suficiente em matéria amoedada para colaborar na beneficência, trazes contigo a possibilidade de transmitir aos companheiros o bom ânimo e o otimismo de que se mostrem necessitados para o desdobramento das boas obras.

1

Se não contas com a equipe familiar que aspirarias a usufruir para atingir os fins a que te propões, tens a família maior da comunidade, em geral, na qual sobram os necessitados de paz e consolação, aos quais poderás estender a tua mensagem de esperança.

1

Em qualquer parte, onde te consagres ao trabalho, consegues esquecer ou liquidar a tribulação para que obtenhas os maiores valores da vida, capacitando-te para distribuir tranqüilidade e coragem, alegria e renovação aos que te cercam.

1

Em suma, usa hoje o pouco que manténs na obscuridade, em tuas mãos, cedendo o melhor de ti em auxílio dos outros, e, desde que perseveres, trabalhando e servindo, é possível que os teus caminhos, em futuro próximo, se destaquem, irradiando socorro e alegria, paz e luz.

**a b**

***10- Lembrança de Amigo***

*Emmanuel*

Não acredites em facilidades.

Muitas aflições nos fustigam o espírito, diante de nossos próprios caprichos desatendidos.

1

Não guardes dinheiro farto ou mesmo excessivo para que te sintas feliz.

Agradece aos Céus a possibilidade de trabalhar, porquanto o trabalho te garantirá a subsistência e a subsistência daqueles corações que se te fazem queridos.

1

Não esperes a felicidade para que possas realizar os próprios desejos.

A saciedade talvez seja a véspera da penúria, a cujas provações possivelmente não conseguirás resistir.

1

Não creias que uma personalidade humana, colocada nos píncaros do poder, disponha de recursos para solucionar todos os problemas que te enxameiam a existência.

É provável que essa pessoa, mercidamente importante, esteja carregando um fardo de tribulações mais pesado do que o teu.

1

Se pretendes viver fora das inquietações do quotidiano, não exijas dos outros aquilo que os outros ainda não possuem para dar.

1

Se queres viver nas alegrias da consciência tranqüila, auxilia ao próximo o quanto puderes, trabalha sempre e confia em Deus.

a b

***11 - Ao Alcance de Todos***

*Emmanuel*

Simbolicamente, a paciência é um sedativo da melhor qualidade.  
Usando-a, nessa condição, ei-la fazendo prodígios.  
Antes de tudo, é vacina contra a irritação, acalmando-nos a vida íntima.  
E surge a seqüência de abençoadas derivações.  
Resguardando-a conosco, os familiares encontram segurança e tranqüilidade.  
Os vizinhos permanecem isentos de inquietações.  
Os amigos descansam em nosso convívio.  
Discussões negativas e diálogos inconvenientes surpreendem a estação terminal.  
Conservando-a, retemos em nós o clima favorável ao cultivo da esperança.  
Ao alcance de todos, é por isso que a paciência na farmácia da vida, é o específico da paz.

a b

***12 - Caminho Marcado***

*Emmanuel*

Segue pelo caminho  
Que Jesus te marcou...

Perdão, silêncio e paz  
Com serviço constante.

Amigos terás muitos,  
Mas, companheiros, raros.

Viverás cada dia  
de solidão e amor.

Depois, terás a cruz  
Por salário do Bem.

Mas, na cruz ouvirás  
A mensagem de Deus.

a b

***13- Notas da Vida***

*Emmanuel*

Sem conhecimento dos interessados, o psicólogo de certa organização, que se subdivide em diversos setores comerciais, recebia consulentes no salão da recepcionista, quando um cavalheiro bem apessoado entrou na sala, informando que desejava obter uma colocação na firma e, para isso, exibia vários títulos de competência, ao que o amigo, que não aparentava qualquer ligação com a casa, disse-lhe com otimismo:

- Que dizer que o senhor tem vasto conhecimento de aparelhos eletrodomésticos...

- Sim, tenho – confirmou o postulante – mas detesto o trabalho e sei que os salários atualmente rastejam no chão...

O interlocutor acentuou, sem alardear superioridade:

- Ao que me parece, o senhor não encontrará a oportunidade que procura. Sei que a firma, no momento, não dispõe de vagas.

Logo após retirar-se o candidato, uma jovem penetrou no recinto e comunicou ao amigo, que se instalara na cadeira de recepção, que pretendia solicitar um lugar de balconista.

O observador, que ali estava para sondar as disposições dos candidatos, considerou sorridente:

- Decerto, a senhora possui grande experiência de contato com o público...

A moça articulou um gesto de desagrado e acrescentou:

- Experiência não me falta, entretanto, para mim é um sacrifício contatar com o público, sempre a esnoabar exigências. O balcão é intolerável, principalmente quando se sabe que o salário é de miséria.

O companheiro, erguido a condição de recepcionista, objetou:

- É pena. Pelo que sei, a firma não está admitindo novos auxiliares. Ainda assim, a senhora poderá voltar para informações mais seguras.

A jovem fixou um gesto de aborrecimento e saiu.

Em seguida, um homem robusto apareceu, esclarecendo que iria solicitar da casa um emprego nas tarefas de limpeza...

O suposto chefe exprimiu-se com satisfação:

- É um prazer encontrar alguém que se mostra feliz ante a possibilidade de cooperar nas atividades da limpeza...

O recém chegado, porém, falou com veemência:

- O senhor está enganado. Pedirei trabalho aqui não por gosto e sim por necessidade, embora saiba os salários aqui são de fome...

O psicólogo replicou sem alterar-se:

- respeito os seus pontos de vista, no entanto, segundo suponho, a firma não dispõe de vagas, agora. Oportunamente, o senhor verificará isso.

O candidato despediu-se.

Aproximamo-nos do observador e notamo-lo a falar para um colega presente:

- Veja você: onde a empresa que contratará um especialista que detesta o trabalho, uma jovem de face trancada que não suporta o público e um empregado para limpeza que sente nojo do que faz?

Registramos as nossas ilações e concluímos:

- Quem quiser a felicidade de se engajar em serviço respeitável, que procure amar a sua própria tarefa, que saiba cultivar a paciência incansável e que aprenda a sorrir.

***14 - Definições***

*Emmanuel*

Quem vive a se queixar  
É um espinheiro humano.

Quem é frio ante a vida  
Guarda gelo mental.

Quem ensina e não faz  
Lembra um auto-falante.

Quem ouve a tentação  
Cai onde julga erguer-se.

Quem não sabe o que quer  
Parece folha ao vento.

Quem esquece as ofensas  
Está livre do mal.

a b



***15 - Construção Íntima***

*Emmanuel*

Se procuras a felicidade na Terra, não olvides o mundo de ti mesmo.

1

Começa por admitir que és um espírito imortal, usufruindo transitoriamente um corpo perecível, mas com a obrigação de tratá-lo, convenientemente, à feição do motorista consciencioso que conduz o próprio carro com equilíbrio e prudência, protegendo-lhe as peças.

1

Por mais amplo te pareça o fascínio da rebeldia, considera que a tranqüilidade não te resguardará a existência, sem o clima do dever cumprido.

1

Conquanto atendendo, como é natural, às exigências dos encargos que desempenhas, não te prendas a poses, especialmente aquelas que se te façam claramente desnecessárias.

1

Por muito te consagres aos entes queridos, não te furtas de reconhecer que talvez em maioria tenham eles características psicológicas diferentes das tuas, caminhando, possivelmente para um tipo de existência que nem sempre conseguirás compreender, de imediato.

1

Auxilia aos outros para o bem, sem mergulhá-los na dependência de tua colaboração.

1

Em matéria de ligações afetivas, recorda que também aí funciona a lei de causa e efeito com exatidão, trazendo-te de volta aquilo que deste e aquilo que dás.

1

Justo entendas que és livre para usar os recursos dessa ou daquela espécie, que te pertençam, mas não te encontres livre dos prejuízos que causes, porventura, aos irmãos do caminho e companheiros de experiência, prejuízos que sempre te reclamarão o resgate justo.

1

Em suma, a felicidade tem base na consciência tranqüila e, por isso mesmo, seja onde for, será ela, em qualquer sentido, determinada pela construção de cada um.

a b

***16 - Reeducandos***

*Emmanuel*

Os nossos irmãos reeducandos, residentes em setores de segregação construtiva, não se encontram sozinhos.

1

Em todos os lugares de Terra, surpreendemos os sentenciados de variada espécie, dentre os quais se destacam:

os presidiários retidos em provações de longo curso;

os emparedados no remorso que carregam o peso de culpas inconfessadas;

os detentos da rebeldia, que não se satisfazem com os recursos que a vida lhes coloca nas mãos;

os encarcerados em sofrimentos claramente voluntários que recusam qualquer saída para a luz do espírito;

os prisioneiros da inconformação que não aceitam as diretrizes do trabalho para o bem, que se lhes oferece por terapêutica de libertação;

os encadeados na angústia que se acham isolados nas celas de reflexão que se lhes fazem necessárias ao próprio burilamento.

1

Diante de companheiros considerados delinquentes abstém-te de condená-los.

1

Todos nós, espíritos em evolução na Terra, somos os viajores dos milênios e estamos ainda em processo regenerativo, à vista das imperfeições que nos marcam o espírito.

1

E se pudéssemos rasgar o peito, à frente de nossos interlocutores e companheiros do cotidiano, certamente que eles todos conseguiriam ler este letreiro, gravado a fogo e lágrimas, em nossos corações:

“Compadece-te de mim!...”

a b

***17 - Novidades***

*Emmanuel*

Nunca passes recibo  
De aceitação de ofensa.

Agressão é moléstia  
Que não melhora aos murros.

Às vezes quem te fere  
Carrega o peito em chagas.

Revide, queixa e mágoa  
São reações comuns.

O perdão, entretanto,  
É a grande novidade.

Porque o perdão é amor  
Em ligação com Deus.

a b

***18- Cura do Mal***

*Emmanuel*

Quando Jesus nos ensinou a perdoar, concedeu-nos o máximo de poder imunológico para frustrar o contágio do ódio e do desequilíbrio, em nosso relacionamento recíproco.

1

Perdoa a quem te persegue ou calunia, no veículo do silêncio, e situarás o agressor, na cela íntima do arrependimento, na qual se lhe transformarão os sentimentos para a cura espiritual que se lhe faz precisa.

1

Perdoa, sem comentários, a quem te ofende e a breve tempo, te conscientizarás dos males que evitaste e das esperanças com que renovaste muitos dos corações que te partilham a vida.

1

Se alguém te feriu, perdoa e silencia.

1

Se alguém te prejudicou, silencia e perdoa sempre.

1

Quando todos nós praticarmos o perdão que o Cristo nos legou, teremos afastado do mundo as calamidades da própria guerra, que, na essência, é a cristalização do mal que nos induz a apoiar, voluntária ou involuntariamente, o extermínio de milhões de pessoas.

a b

## ***19- Desprendimento***

*Emmanuel*

Se alguém dissesse aos nossos antepassados, na Vida Física, que eles não eram donos absolutos das posses que usufruíam, responderiam com a revolta e a zombaria, assinalando-lhes as palavras.

E, se acrescentássemos que eram eles simplesmente usufrutuários das propriedades de que se supunham senhores, não acreditariam, prosseguindo na mesma atitude de negação.

1

Isso, porém, não invalidaria a realidade, porquanto, eles todos, em momento certo, foram compelidos a transferir patrimônios que retinham a outras mãos.

1

A reflexão em torno disso, pode auxiliar extensamente aos nossos companheiros atuais, em estágio no mundo, porquanto estariam razoavelmente acordados para as Leis que regem a vida.

1

Admitamos ou não a força desses fatos, a verdade é que todos nós – os espíritos, em evolução, na Terra – quando no regime da reencarnação, recebemos os bens de que nos servimos, por empréstimos da Providência Divina, que, através deles, não somente nos propicia os benefícios da experiência nos aprendizados do cotidiano, mas também deles se vale para examinar a altura de nossos sentimentos, a nossa criatividade no trabalho, o nosso amor ao desprendimento, em auxílio dos outros, e a nossa capacidade de administração.

a b

***20 - Com Jesus***

*Emmanuel*

Seguindo com Jesus,  
Nada temas. Trabalha.

Não te omitas. Ajuda.  
Não te perturbes. Ama.

Não condenes. Ampara.  
Não te ofendas. Esquece.

Não te queixes. Caminha.  
Não depredes. Constrói.

Não critiques. Instrui.  
Não pares. Serve sempre.

Se o mal te desafia.  
Com Jesus vencerás.

***fim***